

255 - Qual É Teu Refúgio
Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)
Trad.: Salomao Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: Silas Jones Vail (1818-1884)

♩ = 90 A D D E7

1. A - - mi - go, qual é teu re - - fú - gio E qual teu des - ti - no re -
2. A - - mi - go, teu Mes - tre te cha - ma. Com gran - de pa - ciên - cia ea -
3. A - - mi - go, eis queo tem - po se pas - sa; A - - cei - ta de Deus o per -

A D A E7

- al? _____ Por que tra - ba - lhar por te - - sou - ros Que tens de dei - xar a - fi -
- mor; _____ Oh, vem a - cei - tar su - a gra - ça, O - - fer - ta do teu Ben - fei -
- dão; _____ A gra - ça da mi - se - ri - - cór - dia O - - pe - ra re - al sal - va -

A E A F#m B7

- nal? _____ Oh, cui - da do bem da tu - aal - ma Quee - ter - na per - ma - ne - ce -
- tor! _____ Me - - di - ta na cruz do Cal - vá - rio; Oh, pen - sa no quee - le so -
- ção. _____ De - pres - sa, de - pres - sa de - - ci - de, Des - pre - zaes - te mun - do fa -

E E7 A D A

- rá, _____ E tem mais va - - lor quees - te mun - do. Só
- freu! _____ Sim, vem com ar - - re - - pen - di - - men - to, Ea -
- laz, _____ Con - - ten - te, sub - - mis - - so, teen - - tre - - ga A

E7 A E A

Cris - toa sal - - var po - de - - rá. _____ De na - - daa - pro - vei - taes - te
- cei - taes - sao - fer - ta do céu! _____
quem te dá vi - - da de paz! _____

E7 A D A E E7 A

mun - do ga - nhar, Seem tro - ca tu - aal - ma tu tens deen - tre - gar. Seem tro - ca tu - aal - ma tu tens deen - tre - gar.

1. Amigo, qual é teu refúgio
E qual teu destino real?
Por que trabalhar por tesouros
Que tens de deixar afinal?
Oh, cuida do bem da tua alma
Que eterna permanecerá,
E tem mais valor que este mundo.
Só Cristo a salvar poderá.

(Estribilho)
De nada aproveita este mundo ganhar,
Se em troca tua alma tu tens de entregar.
Se em troca tua alma tu tens de entregar.

2. Amigo, teu Mestre te chama.
Com grande paciência e amor;
Oh, vem aceitar sua graça,
Oferta do teu Benfeitor!
Medita na cruz do Calvário;
Oh, pensa no que ele sofreu!
Sim, vem com arrependimento,
E aceita essa oferta do céu!

3. Amigo, eis que o tempo se passa;
Aceita de Deus o perdão;
A graça da misericórdia
Opera real salvação.
Depressa, depressa decide,
Despreza este mundo falaz,
Contente, submisso, te entrega
A quem te dá vida de paz!

255 - Qual É Teu Refúgio
Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)
Trad.: Salomao Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: Silas Jones Vail (1818-1884)

♩ = 90

1. A - - mi - go, qual é teu re - - fú - gio E qual teu des - ti - no re -
2. A - - mi - go, teu Mes - tre te cha - ma. Com gran - de pa - ciên - cia ea -
3. A - - mi - go, eis queo tem - po se pas - sa; A - - cei - ta de Deus o per -

- al? _____ Por que tra - ba - lhar por te - - sou - ros Que tens de dei - xar a - fi -
- mor; _____ Oh, vem a - cei - tar su - a gra - ça, O - - fer - ta do teu Ben - fei -
- dão; _____ A gra - ça da mi - se - ri - - cór - dia O - - pe - ra re - al sal - va -

- nal? _____ Oh, cui - da do bem da tu - - aal - ma Quee - ter - na per - ma - ne - ce -
- tor! _____ Me - - di - ta na cruz do Cal - - vá - rio; Oh, pen - sa no quee - le so -
- ção. _____ De - - pres - sa, de - pres - sa de - ci - de, Des - pre - zaes - te mun - do fa -

- rá, _____ E tem mais va - - lor quees - te mun - do. Só
- freu! _____ Sim, vem com ar - - re - - pen - di - - men - - to, Ea -
- laz, _____ Con - - ten - te, sub - mis - so, teen - - tre - - ga A

Cris - toa sal - - var po - de - - rá. _____ De na - - daa - pro - vei - taes - te
- cei - taes - sao - fer - ta do céu! _____
quem te dá vi - - da de paz! _____

mun - do ga - nhar, Seem tro - ca tu - aal - ma tu tens deen - tre - gar. Seem tro - ca tu - aal - ma tu tens deen - tre - gar.

1. Amigo, qual é teu refúgio
E qual teu destino real?
Por que trabalhar por tesouros
Que tens de deixar afinal?
Oh, cuida do bem da tua alma
Que eterna permanecerá,
E tem mais valor que este mundo.
Só Cristo a salvar poderá.

(Estribilho)
De nada aproveita este mundo ganhar,
Se em troca tua alma tu tens de entregar.
Se em troca tua alma tu tens de entregar.

2. Amigo, teu Mestre te chama.
Com grande paciência e amor;
Oh, vem aceitar sua graça,
Oferta do teu Benfeitor!
Medita na cruz do Calvário;
Oh, pensa no que ele sofreu!
Sim, vem com arrependimento,
E aceita essa oferta do céu!

3. Amigo, eis que o tempo se passa;
Aceita de Deus o perdão;
A graça da misericórdia
Opera real salvação.
Depressa, depressa decide,
Despreza este mundo falaz,
Contente, submisso, te entrega
A quem te dá vida de paz!

255 - Qual É Teu Refúgio
Letra: Fanny Jane Crosby (1820-1915)
Trad.: Salomao Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: Silas Jones Vail (1818-1884)

♩ = 90 F B♭ B♭ C7

1. A - - mi - go, qual é teu re - - fú - gio E qual teu des - ti - no re -
2. A - - mi - go, teu Mes - tre te cha - ma. Com gran - de pa - ciên - cia ea -
3. A - - mi - go, eis queo tem - po se pas - sa; A - - cei - ta de Deus o per -

F B♭ F C7

- al? _____ Por que tra - ba - lhar por te - - sou - ros Que tens de dei - xar a - fi -
- mor; _____ Oh, vem a - cei - tar su - a gra - ça, O - - fer - ta do teu Ben - fei -
- dão; _____ A gra - ça da mi - se - ri - - cór - dia O - - pe - ra re - al sal - va -

F C F Dm G7

- nal? _____ Oh, cui - da do bem da tu - - aal - ma Quee - ter - na per - ma - ne - ce -
- tor! _____ Me - - di - ta na cruz do Cal - vá - rio; Oh, pen - sa no quee - le so -
- ção. _____ De - pres - sa, de - pres - sa de - - ci - de, Des - pre - zaes - te mun - do fa -

C C7 F B♭ F

- rá, _____ E tem mais va - - lor quees - te mun - do. Só
- freu! _____ Sim, vem com ar - - re - - pen - di - - men - - to, Ea -
- laz, _____ Con - - ten - - te, sub - - mis - - so, teen - - tre - - ga A

C7 F C F

Cris - - toa sal - - var po - - rá. _____ De na - - daa - pro - vei - taes - te
- cei - taes - sao - fer - - ta do céu! _____
quem te dá vi - - da de paz! _____

C7 F B♭ F C C7 F

mun - do ga - nhar, Seem tro - ca tu - aal - ma tu tens deen - tre - gar. Seem tro - ca tu - aal - ma tu tens deen - tre - gar.

1. Amigo, qual é teu refúgio
E qual teu destino real?
Por que trabalhar por tesouros
Que tens de deixar afinal?
Oh, cuida do bem da tua alma
Que eterna permanecerá,
E tem mais valor que este mundo.
Só Cristo a salvar poderá.

(Estrilho)
De nada aproveita este mundo ganhar,
Se em troca tua alma tu tens de entregar.
Se em troca tua alma tu tens de entregar.

2. Amigo, teu Mestre te chama.
Com grande paciência e amor;
Oh, vem aceitar sua graça,
Oferta do teu Benfeitor!
Medita na cruz do Calvário;
Oh, pensa no que ele sofreu!
Sim, vem com arrependimento,
E aceita essa oferta do céu!

3. Amigo, eis que o tempo se passa;
Aceita de Deus o perdão;
A graça da misericórdia
Opera real salvação.
Depressa, depressa decide,
Despreza este mundo falaz,
Contente, submisso, te entrega
A quem te dá vida de paz!